

FATORES PREDITIVOS DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA SOLAR RESIDENCIAL

JONAS DA COSTA CRUZ

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

MARCELO LUIZ DIAS DA SILVA GABRIEL

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING (ESPM)

FATORES PREDITIVOS DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA SOLAR RESIDENCIAL

Introdução

No Brasil, a matriz energética, entendida como conjunto de fontes disponíveis para suprir toda a demanda energética se baseia em fontes renováveis em quase 84% de toda a sua geração considerada uma referência internacional (Ministério de Minas e Energia, 2023). Apesar dessa referência, ainda cabe ampliar o número de residências com energia solar, tendo em vista necessidade de redução das fontes poluentes (Costa et al., 2022). Nesse sentido, é significativo entender o comportamento do consumidor brasileiro, em relação à intenção de adotar a tecnologia solar fotovoltaica residencial.

Problema de Pesquisa e Objetivo

É significativo entender o comportamento do consumidor brasileiro, em relação à intenção de adotar a tecnologia solar fotovoltaica residencial. Assim, identificar os fatores preditivos que levam o consumidor ao entusiasmo em ações pró meio ambiente e, conseqüentemente, se influencia na aquisição de energia solar. Objetivo geral da pesquisa foi analisar o efeito mediador do entusiasmo ambiental na relação entre a contabilidade mental, foco regulatório, consciência ambiental e nível de interpretação na aquisição de energia solar residencial.

Fundamentação Teórica

Contabilidade Mental, Consciência Ambiental, Teoria do Foco Regulatório, Teoria do nível de Intepretação, Nível de Entusiasmo. A contabilidade mental pode ser conceituada como uma categorização do dinheiro e suas utilizações (Thaler, 1999). Os indivíduos tendem a agrupar em categorias (por exemplo, alimentação, moradia e lazer) e restringem as despesas a um orçamento predefinido (Thaler, 1999, Muehlbacher & Kirchler, 2019). A consciência ambiental pode ser conceituada como um antecedente de atitudes, crenças e normas que levam à intenção de envolver-se em vários comportamentos sustentáveis.

Metodologia

Os constructos explorados no questionário foram contabilidade mental, foco regulatório, consciência ambiental, nível de interpretação, nível de entusiasmo e aquisição de energia solar. O processo de coleta dos dados foi realizado com um enfoque do tipo transversal, ou seja, com dados coletados em um momento do tempo, utilizando-se questionários. O questionário elaborado foi disponibilizado em uma plataforma eletrônica de coleta de dados, obtendo-se 600 respostas, das quais 44 foram excluídas em função da completude de respostas obtendo-se assim a 556 questionários válidos.

Análise dos Resultados

Primeiramente, no modelo de mensuração determinou-se as cargas fatoriais de todos os itens do modelo. Em seguida, calculou-se a confiabilidade dos constructos com utilização da confiabilidade composta (do inglês composite reliability). A avaliação do modelo estrutural compreende: (1) o tamanho e significância dos coeficientes de caminho hipotetizados e (2) o coeficiente de determinação R², que pode ser considerado como uma mensuração do poder explanatório do modelo (Hair et al., 2019). A implicação da descoberta da mediação é que a intenção dos consumidores de se envolver na compra.

Conclusão

A pesquisa foi aplicada por meio de um questionário, com consumidores e compreendeu um total de 556 respostas. Os resultados apontam que entre a contabilidade mental, foco regulatório,

consciência ambiental, nível de interpretação são preditores significativos do entusiasmo ambiental. Na sequência, verificou-se o efeito das mediador do entusiasmo ambiental. Os achados indicam que essa variável medeia as relações entre contabilidade mental, foco regulatório, consciência ambiental, nível de interpretação e aquisição de energia solar.

Referências Bibliográficas

HAIR, J.F., RISHER, J.J., SARSTEDT, M. & RINGLE, C.M. When to use and how to report the results of PLS-SEM. *European Business Review*, Vol. 31 n. 1, 2-24, 2019. MUEHLBACHER, S., KIRCHLER, E. Individual differences in mental accounting. *Frontiers in psychology*, v. 10, p. 2866, 2019. O'CONNOR, James; KEIL, Mark. The effects of construal level and small wins framing on an individual's commitment to an environmental initiative. *Journal of environmental psychology*, v. 52, p. 1-10, 2017. THALER, R. H. The end of behavioral finance. *Financial Analysts Journal*, v. 55, n. 6, p. 12-17, 1999.